

IN MEMORIAM

ERIC WITTKOWER

1899 - 1983

Aos 83 anos, morreu em Montreal em 6 de janeiro último, Eric Wittkower, Professor Emérito do Departamento de Psiquiatria da Universidade Mc Gill. Eric Wittkower já vinha muito doente há mais de dez anos. Seu espírito inquebrantável, porém, tornava o grave quadro neurológico que o prendia a uma cadeira de rodas, um simples aborrecimento incômodo a limitar-lhe os movimentos. Todo esse tempo manteve-se alerta e ativo tendo eu tido a honra de receber dele uma carta escrita poucos meses antes de sua morte — a assinatura tremula, a letra já incerta — pedindo-me indicação de um nome para colaborar num trabalho que conduzia, de revisão das pesquisas em Psiquiatria Transcultural em andamento no continente americano. Dois anos antes de sua morte (1981) editou, com Maurice Dongier — um de seus colaboradores mais chegados — o livro "Divergent Views in Psychiatry". Editava também a "Transcultural Psychiatry Research Review" em plena doença, com fibra e pertinácia, aplainando as enormes dificuldades próprias de publicação tão especializada. Foi a alma e o cérebro do Colégio Internacional de Medicina Psicossomática que ajudou a fundar há cerca de vinte anos e que agora, em julho de 1983, fará realizar em Hamburgo seu VII Congresso, não mais o mesmo por certo, por esta perda irreparável. Eric Wittkower não era apenas o mestre cheio de sabedoria e serenidade, uma sabedoria tranquila e profunda, perpassada de humanismo e respirada com naturalidade por quem quer que dele se aproximasse. Era, antes de tudo, um homem bom. Conseguia transitar livremente, sempre cercado de profundo respeito e afeto, por todas as áreas da psiquiatria contemporânea: foi um dos fundadores (1952) e dos mais conceituados membros da Sociedade Psicanalítica Canadense; desde 1951 no Departamento de Psiquiatria da Mc Gill, foi o organizador e fundador (1956) de sua seção de Estudos de Psiquiatria Transcultural; foi um dos presidentes da "American Academy of Psychoanalysis"; foi também presidente, um dos primeiros, do International College of Psychosomatic Medicine que, como foi dito, fundou junto com outros. Até pouco antes de morrer, continuou dando aulas no Allan Memorial Institute e a exercer a psicanálise no seu consultório, onde viveu praticamente toda sua vida canadense, ao lado de Claire Wittkower.

É difícil destacar na sua obra fecunda o ponto mais alto. Em todos os campos apontados, isto é, na Psicanálise, na Medicina Psicossomática e na Psiquiatria Social e Transcultural, deixou marcos definitivos e dificilmente, em qualquer desses ramos do conhecimento psiquiátrico, alguém pode penetrar sem deparar com o seu nome em destaque. Formado pela Universidade de Berlim em 1924 muito cedo dedicou-se à investigação psicossomática, publicando em 1929 "A influência das emoções na vesícula biliar". Esse pioneirismo, característico de uma visão privilegiada de cientista, acompanhou-o a vida toda, sempre aliado àquela energia inesgotável de lutador acostumado a superar vicissitudes de toda a sorte. Conseguia, com rara acuidade intelectual, conciliar observações e estabelecer conceitos integradores das vertentes biológica, psicodinâmica e psicocultural da personalidade humana.

Todos os que de uma forma ou de outra dedicam-se ao estudo científico dos transtornos da personalidade, devemos muito a Eric Wittkower. Que sua memória permaneça como um exemplo da humildade do sábio e da grandeza de alma dos que, jamais pensando em si, tanto se deram à Humanidade.

CLOVIS MARTINS